

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

Organizadores:

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015



ASPÉCTOS INTERDISCIPLINARES DA LEISHMANIOSE

Bruna Uhmman Wust¹, Adriane Maris Heckler¹ e Cláudia Verdum Viegas²

¹ Acadêmicas do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; ² Professora do curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

INTRODUÇÃO: O presente estudo caracteriza-se como uma revisão da bibliografia atualizada sobre a Leishmaniose, a partir da proposta de realização de um trabalho interdisciplinar entre acadêmicos do quarto semestre do curso de Farmácia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões do Campus de Santo Ângelo. **OBJETIVO:** Aprofundar o conhecimento sobre a doença, o parasita e suas características, inter-relacionando os conteúdos de parasitologia, bioquímica, genética, imunologia, farmacologia e farmacognosia. **METODOLOGIA:** Para a realização da revisão foram selecionados artigos científicos publicados entre 2004 e 2014 nas bases PUBMED, SCIELO, LILLACS, ANVISA E SCIENCE DIRECT. **RESULTADOS:** Os resultados permitiram constatar que a Leishmaniose, em suas diversas formas de manifestação, tem apresentado nos últimos anos um processo de expansão em todas as regiões do Brasil e do mundo. Por conseguinte, a mesma vem representando importante agravo à saúde pública, sendo que a Organização Mundial da Saúde inclui a leishmaniose como uma dentre as seis doenças endêmicas mais importantes da atualidade. Por apresentar prevalência em condições de pobreza acaba sendo uma doença negligenciada, e de pouco interesse pela indústria farmacêutica com escassos recursos para a pesquisa. Os agentes causadores desta doença são parasitas do gênero *Leishmania*, transmitidos pela picada de mosquitos fêmeas do gênero *Lutzomyia* e *Phlebotomus*. De modo geral a doença se divide em leishmaniose tegumentar americana (LTA), que afeta a pele e as mucosas e leishmaniose visceral (LV), que afeta órgãos internos. No Brasil, ocorrem quatro espécies de agente etiológico da *Leishmania* causadoras da doença: *L. chagasi*, *L. braziliensis*, *L. amazonensis* e *L. guyanensis*. Quanto aos aspectos imunológicos, tanto na LTA quanto na LV o macrófago é a célula apresentadora de antígenos aos linfócitos T helper para que este seja ativado e secrete citocinas específicas. Sabe-se que ocorre uma maior estimulação de Th2 que é responsável por secretar grandes quantidades de IL-4 responsável por promover a produção de anticorpos produzidos por linfócitos B e está relacionada à progressão da doença. As principais técnicas de diagnóstico laboratorial da doença incluem o exame direto de esfregaços corados, o exame histopatológico, o cultivo do parasita e a inoculação em animais. Os principais métodos de diagnóstico imunológico são ELISA, Imunofluorescência Indireta e Teste de Montenegro. O tratamento padrão da leishmaniose LTA e LV em humanos é medicamentoso e a primeira escolha em ambas as formas da doença, são os antimoniais pentavalentes, principalmente o N-Metil-Glucamin. Como segunda escolha encontra-se a Anfotericina B. Pela inexistência de vacina contra as leishmanioses humanas, as medidas mais utilizadas para o combate da enfermidade se baseiam no controle de vetores e dos reservatórios, proteção individual, diagnóstico precoce e tratamento dos doentes, manejo ambiental e educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Com base nas informações obtidas a partir da pesquisa interdisciplinar, conclui-se que a leishmaniose, altera o mecanismo de defesa do organismo e por este fato o controle da doença se torna mais dificultoso, colocando assim a leishmaniose dentre as seis doenças endêmicas mais importantes da atualidade.

PALAVRAS CHAVES: Leishmaniose. Doença Negligenciada. Interdisciplinaridade.